

**O NOVO HOMEM
CUMPRE O PROPÓSITO DE DEUS AO CRIAR O HOMEM**

(Sexta-feira – Primeira Sessão da manhã)

Mensagem Quatro

Tomar Cristo como nossa pessoa para o novo homem

Leitura bíblica: Ef 2:15; 4:22-24; 3:17a; Cl 1:27; 3:4, 10-11; Gl 2:20

I. Para o novo homem, todos precisamos tomar Cristo como nossa pessoa – Ef 2:15; 3:17a:

- A. No novo homem há somente uma pessoa: Cristo – Ef 3:17a; 4:24.
- B. Temos de ver que a igreja é o novo homem e que nesse novo homem não há lugar para nós, pois Cristo é tudo – Cl 3:10-11.
- C. Cristo está em todos nós como uma pessoa; portanto, todos temos somente uma pessoa – Gl 2:20; Cl 1:27; Ef 3:17a.
- D. No novo homem, todos nós somos apenas um homem; o requisito de todos serem um só novo homem é extremamente elevado – Cl 3:10-11.
- E. O novo homem não se refere a membros (Rm 12:4-5), mas à pessoa; portanto, todos temos de perguntar: “Quem é a minha pessoa, eu ou o Senhor Jesus?”
- F. Deus se importa se vivemos por Cristo e tomamos Cristo como nossa pessoa – Jo 6:57b; Fp 1:21a; Cl 3:4; Ef 3:17a:
 - 1. Não somente devemos comer as riquezas de Cristo a fim de ingeri-las e assimilá-las; também devemos permitir que Cristo seja nossa pessoa – Ef 3:8, 17a.
 - 2. Devemos tomar Cristo não somente como nossa vida, mas também como nossa pessoa.

II. Para a existência prática do novo homem, a pessoa total do velho homem deve ser rejeitada e devemos viver por nossa nova pessoa – Rm 6:6; Gl 2:20; Ef 4:22-24; 3:17a:

- A. Percebendo que a nossa pessoa antiga foi crucificada, não devemos mais viver naquela pessoa, por meio dela e com ela – Rm 6:6.
- B. Temos de negar nossa pessoa antiga (“o velho homem” e “o homem exterior”) e viver pela nossa nova pessoa (“o homem interior”) – Ef 4:22; Cl 3:9; 2Co 4:16; Ef 3:16.
- C. Nosso padrão como cristãos não deve ser certo ou errado, bom ou mau, mas uma pessoa; a questão principal não é *o que* estamos fazendo, mas *quem* está fazendo.
- D. Não devemos cuidar de ajustar nosso comportamento exterior, mas devemos cuidar da substituição interior da velha pessoa pela nova – Gl 2:20.

III. Quando vivermos nossa vida tomando Cristo como nossa pessoa, especialmente ao tomar decisões, nosso viver será o viver do novo homem – Jo 4:34; 5:30; 6:38; 17:4; Rm 15:32; Tg 4:13-15:

- A. Enquanto o Corpo está se movendo, o novo homem é para o viver, e oitenta e noventa por cento do nosso viver consiste em tomar decisões – Fp 1:21-26.
- B. No novo homem, tomamos Cristo como nossa pessoa para fazer planos e decidir como devemos viver – Rm 15:32.

- C. Temos de viver no novo homem tomando Cristo como nossa pessoa, com Ele tomando todas as decisões em nós.
- D. Se tomarmos Cristo como nossa pessoa, não decidiremos nada em nossa vida por nós mesmos – Fm 14:
 - 1. Uma vez que vemos que somos parte do novo homem, não poderemos decidir as coisas simplesmente por nós mesmos.
 - 2. Uma vez que somos parte do novo homem, nossas decisões e nosso viver não devem ser nossos; eles devem ser a decisão e viver do novo homem coletivo; esse é o requisito supremo.
 - 3. O viver do novo homem é um viver coletivo; portanto, nossas decisões são decisões coletivas e não pessoais – 1Co 4:17.
 - 4. Temos de ver que somos um Corpo coletivo e um novo homem coletivo, e que tanto o nosso viver quanto o nosso mover são coletivos – 1Co 12:12; Rm 12:4-5.

IV. Paulo é um modelo de tomar Cristo como nossa pessoa para o novo homem – 1Tm 1:16:

- A. “Quando Deus (...) se agradou em revelar Seu Filho em mim” – Gl 1:15a, 16a:
 - 1. Nada é mais agradável a Deus que o desvendar da pessoa viva do Filho de Deus.
 - 2. Temos de ser introduzidos em um estado onde estamos cheios da revelação do Filho de Deus e, portanto, nos tornamos uma nova criação com Cristo vivendo em nós.
- B. “Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” – Gl 2:20a:
 - 1. Paulo não disse que a vida de Cristo vivia nele, mas que Cristo, a pessoa, vivia nele.
 - 2. A economia de Deus é que o “eu” seja crucificado na morte de Cristo e que Cristo viva em nós em Sua ressurreição.
- C. “Meus filhos, por quem de novo sofro as dores de parto, até ser Cristo formado em vós” – Gl 4:19:
 - 1. Ter Cristo formado em nós é ter Cristo plenamente crescido em nós.
 - 2. Cristo nasceu em nós; Ele agora vive em nós e será formado em nós quando amadurecermos.
- D. “Para que Cristo habite no vosso coração pela fé” – Ef 3:17a:
 - 1. Deus Pai está exercitando Sua autoridade por meio de Deus Espírito para nos fortalecer no homem interior para que Deus Filho habite no mais profundo do nosso coração.
 - 2. Se permitirmos que Cristo tenha todo espaço em nós e se Lhe dermos plena liberdade para fazer o que quiser em nós, nosso coração se tornará Sua casa.
- E. “Deus é minha testemunha, de como tenho saudades de todos vós no entranhável afeto de Cristo Jesus” – Fp 1:8:
 - 1. Paulo não viveu uma vida em seu ser interior natural; ele viveu uma vida nas entranhas de Cristo, experimentou Cristo em Seu entranhável afeto e foi um com Cristo em Suas entranhas.
 - 2. Paulo não preservou suas partes interiores, mas tomou as partes interiores de Cristo como suas; o interior de Paulo foi reconstituído com as partes interiores de Cristo.

- F. “Tende em vós esta maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus” – Fp 2:5:
1. Ter a maneira de pensar de Cristo é tomá-Lo como nossa pessoa, negando a nossa mente natural e tomando a mente Dele.
 2. Se pretendemos tomar Cristo como nossa pessoa, precisamos estar dispostos a negar a nossa mente e tê-la substituída pela mente de Cristo.
- G. “Pois também o que tenho perdoado, se alguma coisa tenho perdoado, foi por causa de vós na pessoa de Cristo” – 2Co 2:10b:
1. Paulo viveu Cristo de maneira mais pessoal e íntima, agindo segundo a expressão dos Seus olhos.
 2. Paulo era um com Cristo, cheio de Cristo e saturado com Cristo; ele era uma pessoa quebrada e cuja vida natural fora exterminada, ele era brando e flexível na sua vontade, afetuoso, contudo restrito nas suas emoções, cheio de consideração e sóbrio na mente e puro e genuíno no seu espírito para com os santos, visando o seu benefício.
- H. “A fim de que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito” – Rm 8:4:
1. Na prática, tomar Cristo como nossa pessoa é ter o nosso ser totalmente segundo o espírito mesclado.
 2. Em nossa vida diária, não devemos ter o nosso ser segundo ensinamento, sentimentos, conceitos ou circunstâncias, mas segundo o espírito mesclado, tomando Cristo como nossa pessoa para o novo homem universal.
- V. Se nosso véu for retirado e formos iluminados, veremos que hoje, na restauração do Senhor, temos de nos levantar para tomar Cristo como nossa pessoa para o novo homem – Ef 3:17a; 4:24, 11-13:**
- A. As pessoas dotadas (apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres) devem tomar isso como sua meta – Ef 4:11; 3:17a.
 - B. Temos de aperfeiçoar os santos em todas as localidades para que eles passem a tomar Cristo como sua pessoa para o novo homem – Ef 4:11-13.
 - C. Se todos os santos na restauração do Senhor tomarem Cristo como sua pessoa, então, espontaneamente, todos seremos o novo homem – Ef 3:17a; 4:24.
 - D. “Por fim, a Bíblia fala da igreja como o novo homem (...) No novo homem não há nada, senão a pessoa. Esse nível é tão elevado que não pode ser mais elevado, tão estrito que não pode ser mais estrito e tão íntimo que não pode ser mais íntimo. Todos são um só novo homem; esse novo homem tem somente uma pessoa e essa pessoa é o Senhor Jesus” (*The Collected Works of Witness Lee, 1977, vol. 3, “One Body, One Spirit, and One New Man”, p. 332*).

Porções do ministério:

O NOVO HOMEM

O nascimento da nossa nova pessoa

Colossenses 3:11 nos diz que no novo homem não há pessoa natural, mas Cristo é tudo e em todos. No entanto, o novo homem começa com o novo nascimento em nosso espírito (Jo 3:6). Temos de ver o desenvolvimento do nosso novo nascimento até o novo homem, onde Cristo é tudo e em todos.

O homem tem três partes: espírito, alma e corpo (1Ts 5:23). A vida do homem está na alma. Essa vida na alma é o nosso ser, nossa pessoa, nosso ego. Antes de ser salvo, o homem é uma alma (At 7:14), uma pessoa, com dois órgãos: o corpo como um órgão exterior para contatar o mundo exterior, físico e o espírito como um órgão interior para contatar Deus e o mundo espiritual. Quando cremos no Senhor Jesus e O recebemos, Ele entrou em nosso espírito como vida. Agora, em nosso espírito, temos outro tipo de vida, a vida divina de Deus. Antes, somente tínhamos a vida humana em nossa alma, mas agora temos a vida divina em nosso espírito. Como resultado, nosso espírito agora se tornou uma pessoa. Antes era somente um órgão porque não tinha vida, mas agora também se tornou uma pessoa com uma vida. Ao nascer novamente, você torna-se outra pessoa. Antes, você era uma pessoa almatíca com a vida humana natural, almatíca; mas, agora, você tem a vida eterna, incriada em seu espírito. Ao ser regenerado, você transformou-se em outra pessoa. Antes, a sua pessoa era a alma, mas agora a sua pessoa é o seu espírito. Agora você deve viver não pela sua alma, mas pelo seu espírito. Você tem de perceber que tem um espírito e você também tem de perceber que o seu espírito é a sua pessoa.

O crescimento da nossa nova pessoa

João 3 fala do novo nascimento em nosso espírito: “O que é nascido do Espírito é espírito” (v. 6). Então, 1 Pedro 2:2 fala dos recém-nascidos: “Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o leite sem dolo da palavra, para que, por ele, cresçais”. Primeiro, nascemos de novo; segundo, temos de crescer. Esse crescimento deve ocorrer em nosso espírito. Os recém-nascidos crescerem não significa que eles recebem muito conhecimento na mente deles. Crescer significa que o próprio Cristo em nosso espírito aumenta. O aumento de Cristo em nosso espírito é o nosso verdadeiro crescimento em vida.

Cristo está em nosso espírito, mas, para crescer, precisamos desfrutá-Lo. Temos de comer Cristo e respirá-Lo. Temos de tomar Cristo frequentemente. Diariamente e pouco a pouco, Cristo aumentará em nós. Em alguns, esse crescimento pode ter parado. Embora você tenha nascido novamente há mais de vinte e cinco anos, a quantidade de Cristo em você pode ser quase a mesma de quando você foi salvo. Você pode ter recebido muito conhecimento na sua alma. Você pode ter aprendido todos os ensinamentos bíblicos e todos os regulamentos no cristianismo. Pode até mesmo ter aprendido a cantar os hinos maravilhosamente. No entanto, você ganhou todas essas coisas na sua alma. Onde Cristo está, em seu espírito, talvez não tenha ocorrido nenhum aumento. Você pode ser um bebê velho, ou seja, um cristão por muitos anos com muito pouco crescimento em vida.

Alguns podem se orgulhar que foram salvos há muitos anos, que aprenderam todos os ensinamentos do cristianismo e que escutaram muitos pregadores bons e famosos, mas quanto de Cristo eles ganharam? Embora um irmão jovem tenha sido salvo somente há alguns anos, ele pode ter ganhado mais Cristo que eles. Eles podem ter muito conhecimento na sua alma, no entanto, eles ganharam muito pouco de Cristo no seu espírito. Nossa única necessidade é ganhar Cristo em nosso espírito.

Viver por meio da nossa nova pessoa

É maravilhoso nascer de novo, mas, após o nosso novo nascimento, temos de crescer. Crescer simplesmente significa ter mais Cristo adicionado a nós. Antes, éramos pessoas na alma, mas, agora, devemos ser pessoas no espírito. Nossa alma, nossa antiga pessoa, já foi crucificada com Cristo (Gl 2:20). Temos de tomar esse fato e praticá-lo. Por compreender que a nossa antiga pessoa foi crucificada, não devemos viver naquela pessoa, por meio dela ou com ela. Temos de negar a nossa pessoa anterior, que a Bíblia chama de “velho homem” (Rm 6:6; Ef 4:22; Cl 3:9) e “homem exterior” (2Co 4:16), e temos de viver pela nossa nova pessoa,

o “homem interior” (Ef 3:16). Temos de perceber que somos outra pessoa, a nova pessoa em nosso espírito com Cristo como vida. Agora, nossa pessoa, nosso espírito, e a vida de Cristo são um. Essa nova pessoa, nosso espírito mais Cristo como vida, é até mesmo a nossa personalidade. Agora, a nossa personalidade não está na alma, mas no espírito. Não devemos viver mais na velha pessoa, nem devemos permitir que a velha pessoa aja de alguma maneira. Temos de viver pela nova pessoa.

Como aplicamos isso no nosso viver diário? Suponha que um irmão pretende ir a uma loja de departamentos para comprar algo. Ele não deve conferir se essa é a vontade do Senhor ou não. A primeira coisa que ele tem de conferir é se a sua ida está sendo iniciada pela sua alma ou pelo seu espírito. Está sendo iniciada pela sua pessoa antiga ou pela atual? Pelo velho homem ou pelo novo homem? Pelo homem almatóico ou pelo homem interior? Ela tem de ser iniciada pela sua nova pessoa. Pode ser fácil para nós aprender essa doutrina, mas, na maior parte do nosso viver, ainda podemos estar totalmente no nosso velho homem. Ir à loja de departamentos comprar algo não é algo ruim ou maligno, mas isso ainda pode ser uma atividade da nossa antiga pessoa. Embora sejamos nominalmente cristãos, podemos ainda viver na nossa antiga pessoa. Podemos fazer coisas segundo a nossa consideração se algo é certo ou errado, bom ou mau, e não segundo o princípio de ser algo da velha pessoa ou da nova. Pode ser que nós, os regenerados, raramente vivamos na nossa nova pessoa.

Deus não tem a intenção de pedir-lhe para ser um bom homem. A intenção de Deus é que você viva na nova pessoa. Não importa se você compra algo ou não, se você vai às compras ou não. O que importa é quem vai: A pessoa antiga ou a atual? A pessoa que está na alma ou a que está no espírito? Se a pessoa na alma vai, Cristo não está lá, mas se a pessoa no espírito vai, Cristo vai, porque no espírito você é um com Cristo. A nova pessoa é Cristo como vida em nosso espírito.

Quando esses dois, Cristo como vida e o seu espírito, estão juntos como um só, você tem a personalidade da sua nova pessoa. Você tem de ver que você não somente foi salvo, mas também nasceu de novo para ser outra pessoa. Antes, você era um tipo de pessoa, mas você foi regenerado para ser uma pessoa totalmente diferente. Você era uma pessoa em sua alma. Se essa pessoa era boa ou má não significa muito. Você pode ter nascido amável, calmo, paciente, bondoso, lento e quieto. As pessoas sempre consideram que esse tipo de pessoa é muito bom. Pode até ser difícil você perder a calma. Todos gostam desse tipo de pessoa. Por outro lado, posso ter nascido impetuoso, rígido, bruto e de temperamento agitado, sem nenhuma paciência. Ninguém gostaria de mim. Mas você ter nascido bom ou ruim não significa nada, porque todos nós temos de nascer novamente. Se você nasceu ruim, você tem de nascer de novo, e mesmo que tenha nascido bom, você ainda precisa nascer de novo. Não importando a nossa etnia, nacionalidade ou índole natural, todos temos de nascer de novo. Neste novo nascimento somos todos iguais.

Após o nosso novo nascimento não devemos mais viver pela velha pessoa, mas absolutamente pelo novo homem. O problema é que, mesmo após o nosso novo nascimento, ainda vivemos pela nossa velha pessoa. Sempre consideramos se uma coisa é certa ou errada. Se ela é certa, a fazemos. Se é errada, não fazemos. Assim, nosso padrão de cristão não é uma pessoa, mas um comportamento. Esse é o padrão hoje no cristianismo, mas isso está errado. Nosso padrão deve ser uma pessoa, não um comportamento. Se algo está certo ou errado, é bom ou ruim, devemos cuidar somente de uma coisa: Quem irá fazê-lo? Será a nossa velha pessoa ou a nossa nova pessoa? Não é uma questão do que será feito, mas de quem irá fazer. O verdadeiro aspecto subjetivo da obra da cruz é crucificar nossa velha pessoa. Já não sou eu, a velha pessoa, mas Cristo, a nova pessoa (Gl 2:20). Não é uma questão de ajustar ou melhorar o seu comportamento. É uma questão de mudar da velha pessoa para a nova.

Nossa nova pessoa: A realidade da vida da igreja

Que o Senhor abra os nossos olhos para vermos que a vida da igreja está nessa nova pessoa e em nada mais. Não importa quão bom, paciente, humilde, bondoso e calmo você seja, contanto que esteja na velha pessoa, você não pode experimentar a vida da igreja. Você pode ser uma pessoa muito amável, mas se ainda estiver na velha pessoa, você não terá caminho na vida da igreja e a vida da igreja não terá caminho em você. A vida da igreja é absolutamente algo na nova pessoa. Há uma nova pessoa em cada um de nós. Todas essas pessoas juntas são a igreja. Que é a igreja? A igreja é a soma, o total, da nova pessoa em cada um de nós. A vida da igreja está em nosso espírito. É por isso que precisamos crescer e devemos crescer. Ao nascer de novo, nos tornamos crianças recém-nascidas. Agora, precisamos crescer, não somente em função, mas em uma pessoa, em nosso homem interior. A nossa pessoa como um todo precisa crescer no espírito.

É por isso que Efésios 3 diz que precisamos ser fortalecidos com poder no nosso homem interior (v. 16). Nosso homem interior é o nosso espírito, mas ele é fraco porque carece de poder: poder de ressurreição, transcendente, subjogador e dominante. Para crescer, precisamos ser fortalecidos e o fortalecimento se dá por meio de: comer, beber, respirar e ser enchido de Cristo interiormente. Quanto mais nos alimentamos e bebemos de Cristo, quanto mais O respiramos e somos enchidos com Ele interiormente, mais somos fortalecidos. Quanto mais somos fortalecidos, mais somos fortalecidos com o poder da ressurreição de Cristo. Nenhuma morte pode prevalecer sobre nós. Toda morte ao nosso redor e em nós é vencida pelo poder de ressurreição. Quando somos fortalecidos, também transcendemos, subjogamos e dominamos. Esse fortalecer é o aumento de Cristo em nós, o crescimento do nosso homem interior. Por meio desse fortalecer, nosso homem interior, nossa nova pessoa, cresce todos os dias.

Todos nós precisamos de uma mudança de conceito. Precisamos da revelação celestial para largarmos todos os conceitos errados que adquirimos no passado. Todos temos de perceber uma coisa: Como pessoas que nasceram de novo, não devemos viver mais na nossa velha pessoa. Temos de negar e renunciar essa velha pessoa e temos de perceber que temos agora uma nova pessoa, nosso espírito com Cristo como sua vida. Temos de viver e fazer tudo por meio dessa nova pessoa. Não devemos nos preocupar se algo está certo ou errado, bom ou ruim. Devemos somente nos importar com uma única coisa: Qual pessoa irá fazê-la, a velha pessoa ou a nova? Sempre temos de conferir isso. Se sentimos que estamos fracos ou vazios em nosso novo homem, nossa nova pessoa, temos de estar desesperados e orar: “Senhor, tem misericórdia de mim. Olha a minha situação. Estou tão vazio, tão fraco, na minha nova pessoa”. Temos de lidar com o Senhor. Então, seremos fortalecidos.

Se soubermos como lidar desesperadamente com Cristo, como nos alimentar de Cristo lendo e orando a Palavra, como beber Dele invocando o Seu nome e como respirá-Lo dia após dia, seremos um com Ele em nosso espírito. Isso fará com que cresçamos diariamente em nossa nova pessoa. Hoje não podemos ver ou perceber que a nossa nova pessoa está crescendo, mas um dia, não seremos mais “meninos” e chegaremos à “condição de homem maduro” (Ef 4:14, 13). Esse crescimento pleno será o acúmulo de Cristo como a realidade em nós por meio de todas as nossas experiências Dele. Não é meramente uma questão de experimentarmos um pouco de Cristo como nossa paciência, força ou nossa vida. Antes, o dia todo, devemos viver por essa nova pessoa. Se formos visitar um irmão, temos de certificar se é a nossa velha pessoa, nosso ego ou a nossa nova pessoa, nosso espírito. Temos de certificar e ter uma resposta adequada. Então, temos de avançar, não na nossa velha pessoa, mas na nova pessoa. Mesmo se uma mãe for falar com seus filhos, ela tem que certificar se é a sua velha pessoa ou a nova que vai falar. Todos nascemos de novo, mas vivemos pela velha pessoa ou pela nova? Somente vivendo na nova pessoa podemos ter Cristo como nossa realidade. O dia todo, temos de viver

por essa nova pessoa. Até mesmo para estudar na escola, você tem de certificar-se disso. Na escola você tem de exercitar a sua mente, mas a nova pessoa, e não a velha, deve usar a sua mente. Sempre que você estuda a sua lição, você tem de certificar: Que pessoa vai estudar? Se você estudar na nova pessoa, sua mente irá funcionar como um órgão sob o controle da sua nova pessoa. Se você for se vestir, não verifique que tipo de roupa você irá vestir. Primeiro, você tem de descobrir quem irá vestir, a velha pessoa ou a nova. Nós somos cristãos que nasceram de novo, no entanto, na maioria das vezes, vivemos pela nossa velha pessoa e não pela nova pessoa, o nosso espírito.

Revestir-se do novo homem

Todos temos de ver que, na vida da igreja, todos os membros precisam viver pela nova pessoa. Não devemos viver por um padrão moral elevado ou por um padrão imoral. Não devemos viver por nenhum padrão de comportamento, mas por meio de uma pessoa. É por isso que 2 Coríntios 4:16 diz que o nosso homem exterior, a velha pessoa, está sendo consumido, mas que o nosso homem interior, nossa nova pessoa, é renovado dia após dia. O homem exterior tem de ser reduzido, mas o homem interior tem de aumentar. Temos, de fato, duas pessoas em nós; uma é a velha e a outra, a nova. A velha tem de ser consumida, mas a nova tem de aumentar. Nosso problema é que não percebemos isso e continuamos a viver pela velha pessoa e não pela nova. Precisamos de uma revelação para termos uma mudança da velha pessoa para a nova. Então, seremos renovados no espírito da nossa mente e nos revestiremos do novo homem (Ef 4:23-24), a vida coletiva da igreja. O apóstolo Paulo diz que temos de nos despojar do velho homem, o velho homem coletivo e nos revestir do novo homem (vv. 22, 24). Todos temos de nos despojar da velha vida comunitária, da vida social mundana e temos de nos revestir da nova vida comunitária, a vida da igreja. Nós nos revestimos da vida da igreja pouco a pouco. Podemos participar da vida da igreja, mas ainda estarmos relacionados com a vida social mundana. Enquanto estamos sendo renovados no espírito da nossa mente, estamos gradualmente nos despojando da velha vida comunitária e a nova vida da igreja está nos revestindo. É disso que precisamos na vida da igreja hoje. Por fim, com o nosso novo nascimento e por meio do crescimento da nossa nova pessoa, alcançaremos o alvo, o novo homem, “onde não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre, mas Cristo é tudo e em todos” (Cl 3:11). Essa é a vida da igreja.

Após o nosso novo nascimento, temos de crescer, não de maneira doutrinária, mas de maneira muito experiencial. Todos temos de crescer com Cristo e viver pela nossa nova pessoa. Não devemos nos importar com o ajuste do nosso comportamento exterior, mas somente com a mudança interior da velha pessoa para a nova. Devemos viver e fazer todas as coisas, grandes e pequenas, por meio da nova pessoa. Se fizermos isso, seremos fortalecidos, tendo o verdadeiro aumento de Cristo e crescimento em vida. Então, a velha vida comunitária será abandonada e a nova vida da igreja se iniciará. Por fim, teremos o crescimento pleno com Cristo como nosso tudo e em todos. Então, estaremos na vida da igreja adequada, louvando a Deus, não somente em espírito, mas também em realidade. Experimentaremos a realidade de Cristo como nossa vida e cresceremos até à condição de homem maduro (Ef 4:13). Um dia, o Senhor levará todas as igrejas locais a este ponto. Ele está esperando por isso. Talvez esse seja o dia da Sua volta. (*The Collected Works of Witness Lee, 1970*, vol. 2, “The Two Greatest Prayers of the Apostle Paul”, pp. 419-426)